

RELATO DE EXPERIÊNCIA - SAÚDE MENTAL

TEATRO DE FANTOCHES SOBRE SUICÍDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE SAÚDE DE TERRA VERMELHA, VILA VELHA-ES

Artur Pinho Reis Modesto (arturmodestoo@hotmail.com)

Manuela Zandonadi Caliman (manuzandonadi@gmail.com)

Ariana Nogueira Do Nascimento (ariana.nascimento@uvv.br)

Maurílio De Aguiar Cordeiro (maurillio.cordeiro@hotmail.com)

Luana Maria Silva Pires (lmspires3@gmail.com)

Jamile Zanoni Del-Pupo (jamiledelpupo@hotmail.com)

Carolina Klug Rutsatz (rutsatz.ckr@gmail.com)

Thais Araújo Lira (tharaujolira@gmail.com)

Andrew Lima De Oliveira (andrewlimadeoliveira@gmail.com)

Antonio Emílio Couto Fardin (antonioecf99@gmail.com)

Filipe Simões Silva Rodi Siqueira (jamalfiliperodi@gmail.com)

Introdução: O suicídio apresenta, atualmente, um problema de saúde pública mundial, dado que está entre as três principais causas de morte entre indivíduos de 15 a 44 anos. Entre os fatores de risco predominantes, destaca-se a depressão como tendo um papel fundamental no desenvolvimento de pensamentos e comportamentos de morte. O processo de identificação das pessoas sob risco de suicídio ainda é um grande desafio para os profissionais

da atenção primária, assim, é necessário que tanto ações educativas quanto informações sejam oferecidas à população para evitar esse dano. Objetivo: Diante disso, o objetivo dessa experiência foi a conscientização da população de Terra Vermelha, Vila Velha-ES, sobre sinais e sintomas da depressão, além de outras doenças mentais, que acarretam no suicídio, bem como a necessidade de tratamento com profissionais especializados. Descrição: O roteiro teatral da apresentação foi elaborado pelos alunos do segundo período de Medicina da UVV, dentro das atividades do PISEC II, o qual abordou a história de João, um personagem fictício que sofria de depressão e pensamentos suicidas, que após auxílio de amigos e familiares procurou ajuda dos profissionais de saúde da Unidade de Saúde, compreendendo seu problema e solucionando-o. Técnica: Visando esse resultado, utilizou-se como método educativo o teatro de fantoches o qual auxilia no processo de aprendizagem, facilita o entendimento e integração entre profissionais da área da saúde e o público alvo, além de uma palestra realizada pela psicóloga da unidade. O teatro aconteceu na sala de espera da unidade de saúde. Conclusão: Após a explanação, houve a descoberta de uma criança que apresentava sintomas suicidas, sendo encaminhada para profissionais da própria unidade. Logo, é consolidada a importância de ações educativas que agregam e promovam o entendimento de todas as faixas etárias com a população. Ademais, verificou-se que o teatro de fantoche é uma estratégia lúdica, atrativa, que promove melhor assimilação do conteúdo, e também mostrou-se produtiva por manter a atenção dos participantes, além de estimular com maior facilidade a participação ativa da comunidade